



Mobilidade Sustentável

Mário Alves | Bernardo Pereira | André Fernandes

Estrutura da Apresentação

- **Parte I...O Indicador 18 “Mobilidade Sustentável”**
- **Parte II...Principais alterações**



Parte I

A

Promoção dos Transportes Públicos

B

Incentivo aos Modos Suaves/Ativos

C

Gestão do Transporte Motorizado Individual a Favor da Mobilidade Sustentável

D

Planos, Projetos e Gestão da Mobilidade

E


Política de Mobilidade Sustentável

Parte I

A

Promoção dos Transportes Públicos

- Criação/melhoria do serviço de TP de iniciativa municipal
- Promoção dos TP (campanhas, informação nas paragens, ...)
- Implementação de sistemas e serviços inteligentes de transportes
- Melhoria das infraestruturas de transporte (abrigos, interfaces, ...)
- Diversificação das fontes de energia

- 
- | Apenas são consideradas medidas cuja iniciativa seja do município
 - | Os serviços ocasionais assegurados pelo município não são considerados (e.g. disponibilização de autocarros para visitas de estudo)
 - | A descrição apresentada deve ser suficientemente clara para que se perceba o âmbito da medida

TARIFÁRIO SETEMBRO 2008

Em vigor a partir de 01/09/2008

TARIFÁRIO UNIVERSAL STCP	
TIPO DE PASSAGEM	PREÇO
10 - A 170	0,50
15 - A 180	0,40
20 - A 200	0,30

TARIFÁRIO UNIVERSAL - 1000-1000	
TIPO DE PASSAGEM	PREÇO
10 - A 170	0,50
15 - A 180	0,40
20 - A 200	0,30

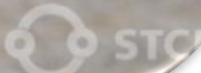
507 LEÇA DA PALMEIRA - CORDARIA



Horário na Freguesia PALÁCIO

DATA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
01	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	01	02	03	04	05

PALS



CRESCER com
O TRANSPORTE PÚBLICO





Parte I

B

Incentivo aos Modos Suaves/Ativos

- Promoção da acessibilidade pedonal (e.g. criação de zonas pedonais, ...);
- Promoção da acessibilidade em bicicleta (e.g. estacionamento para bicicletas, campanhas de promoção, ...)
- Implementação de sistemas de partilha pública de bicicletas / *bikesharing*

| Não são considerados estudos/planos, mas apenas medidas efetivamente concretizadas pelo município

| Não são consideradas medidas que tenham resultado da iniciativa exclusiva de uma entidade terceira

| As medidas relacionadas com a gestão do transporte individual motorizado não têm enquadramento neste subindicador





Parte I

C

Gestão do Transporte Motorizado Individual a Favor da Mobilidade Sustentável

- Introdução de medidas de acalmia de tráfego, ruas/zonas de coexistência e “zonas 30”
- Redução da oferta e incentivo à rotatividade do estacionamento nos centros urbanos
- Implementação de parâmetros de dimensionamento do estacionamento em regulamentos municipais
- Promoção da redução do número e distância das viagens

| **Atenção ao âmbito deste subindicador e da natureza das medidas consideradas**

| **Por exemplo, a instalação de pontos de carregamento para veículos elétricos, as ações de formação para motoristas da autarquia ou o corte temporário do trânsito para realização de um evento não são medidas enquadráveis neste subindicador**







Parte I

D

Planos, Projetos e Gestão da Mobilidade

- Planos de Mobilidade de Empresas e Polos Geradores/Atractores
- Planos de Acessibilidade Pedonal
- Otimização de percursos de serviços municipais (e.g. RSU)
- Aquisição de frotas de veículos menos poluentes para serviços urbanos
- Implementação de regulamentos de cargas e descargas
- Ações de sensibilização para promoção da mobilidade sustentável

| Os Planos de Mobilidade e Transportes ou Planos de Mobilidade Urbana Sustentável não são considerados neste subindicador, mas sim no subindicador “E – Política de Mobilidade Sustentável”

| Medidas como a pedonalização de arruamentos, reformulação de passeadeiras ou a realização de serviços de transporte escolar não têm enquadramento neste subindicador

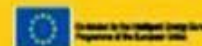


A SERPENTE PAPA-LÉGUAS

JOGO DA MOBILIDADE



www.trafficsnakegame.eu



Co-funded by the Intelligent Energy Europe Programme of the European Union

Parte I

E

Política de Mobilidade Sustentável

- Apresentação da estratégia de mobilidade adotada pelo município para a promoção da mobilidade sustentável, descrevendo a missão, objetivos e ações-chave realizadas
- Apresentação do orçamento municipal em medidas e infraestruturas para os vários modos de transporte

| É recomendado que a política de mobilidade sustentável tenha por base uma estratégia enquadrada por um Plano de Mobilidade e Transportes ou Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

| Caso o município não disponha de um instrumento desta natureza, é desejável que seja demonstrada evidência de que a estratégia apresentada corresponde a uma opção de política de mobilidade da autarquia





Parte II

Transversal

Passou a ser solicitada, em campo próprio para o efeito, a data de implementação de cada uma das ações/medidas apresentadas (mês/ano)

Parte II

A

Promoção dos Transportes Públicos



Parte II

B

Incentivo aos Modos Suaves/Ativos

Passou a ser solicitada a especificação de:

- 1 ação/medida de promoção da acessibilidade/mobilidade pedonal
- 1 ação/medida de promoção da acessibilidade/mobilidade em bicicleta
- 1 ação/medida de promoção da acessibilidade/mobilidade pedonal OU em bicicleta

Parte II

C

Gestão do Transporte Motorizado Individual a Favor da Mobilidade Sustentável



Parte II

D

Planos, Projetos e Gestão da Mobilidade



Parte II

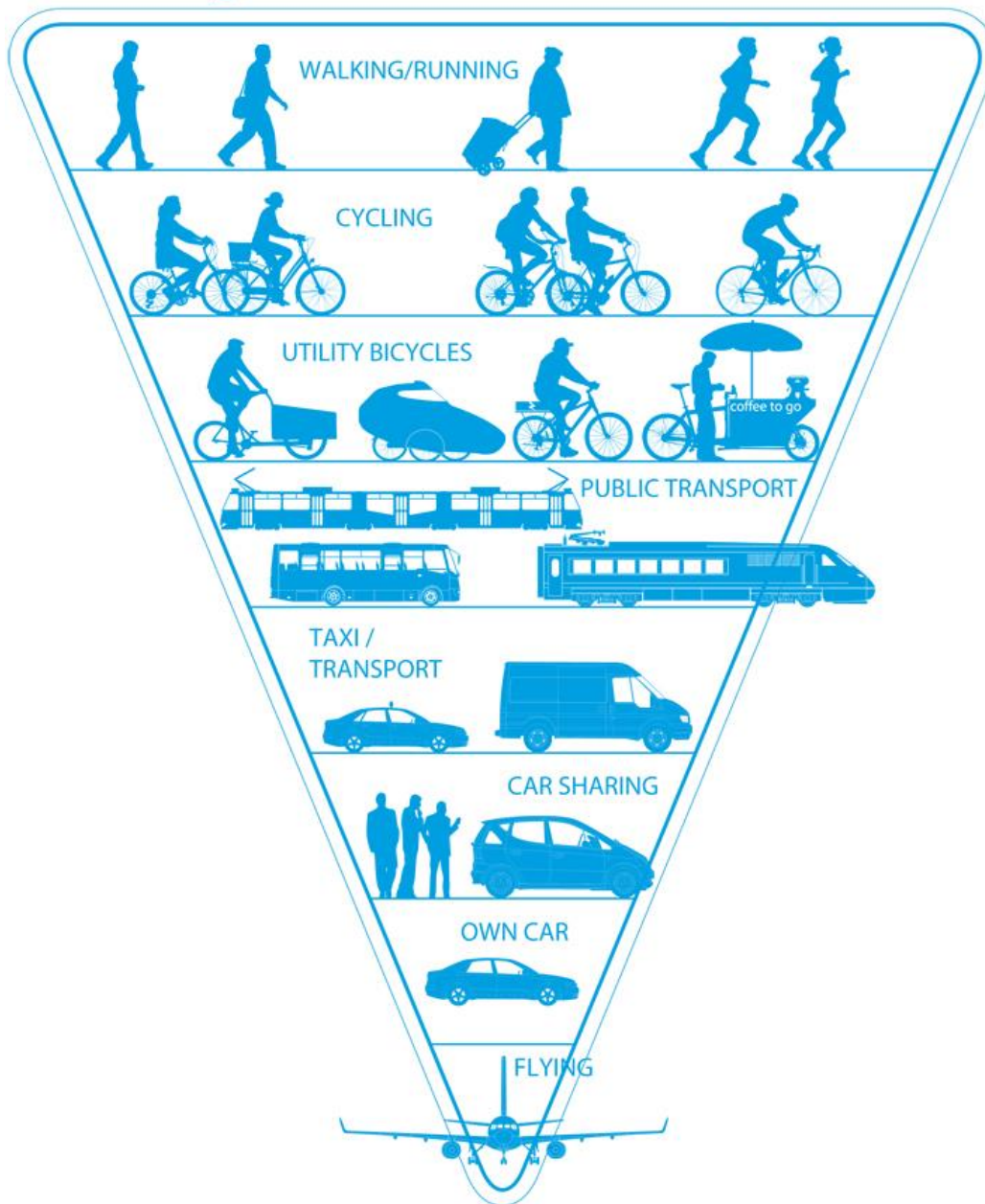
E

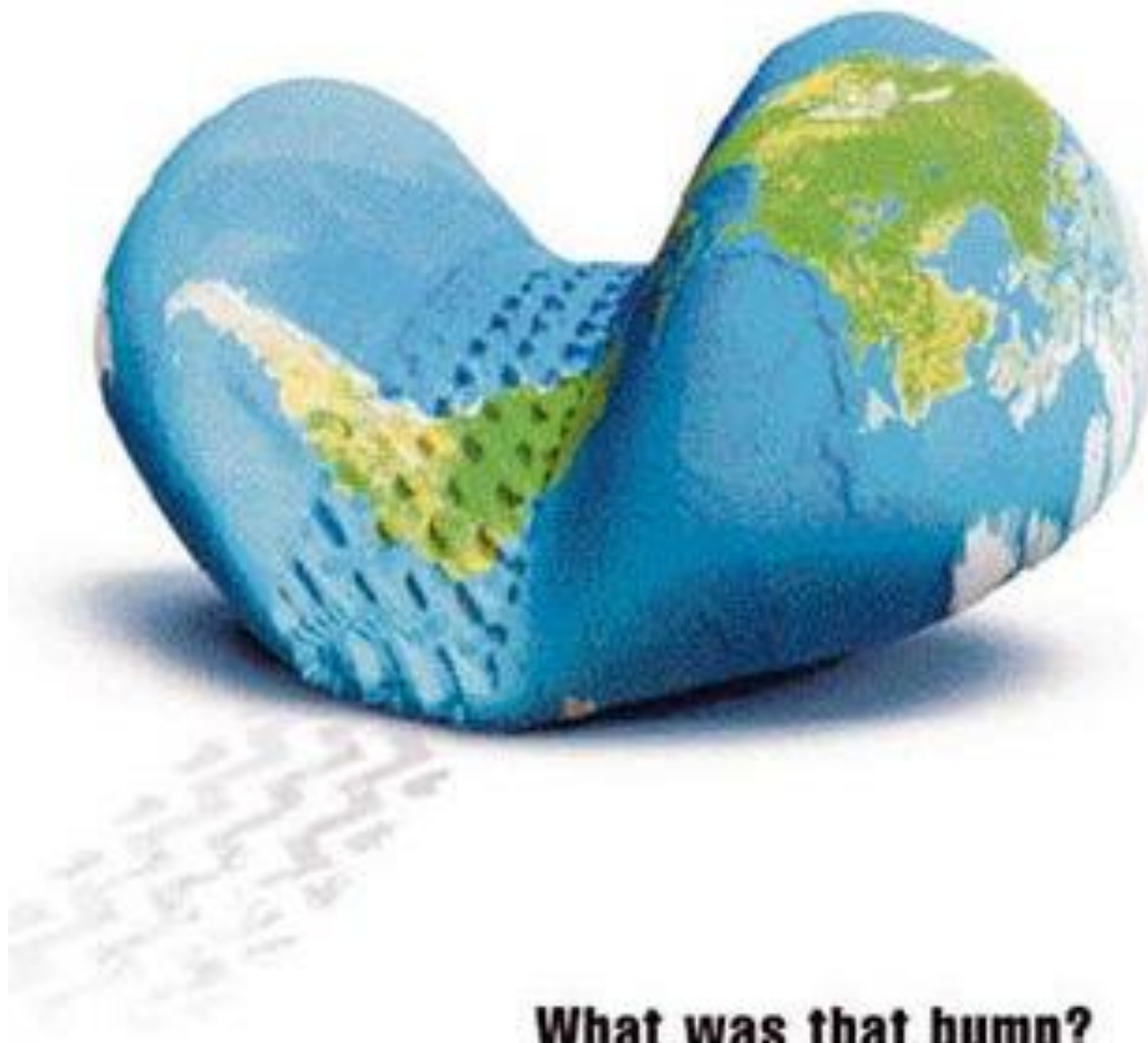
Política de Mobilidade Sustentável

- As ações-chave promovidas no âmbito da estratégia para a promoção da mobilidade sustentável passaram a estar integradas na componente E1
- O ponto de bónus (E2) passou a ser atribuído em função da disponibilização do orçamento municipal aplicado em medidas e infraestruturas para os modos: pedonal, em bicicleta, transporte público e motorizado individual

THE REVERSE TRAFFIC PYRAMID

BY
bicycle innovation lab





What was that bump?

Mário Alves | Bernardo Pereira | André Fernandes